



quantas diabruras lhe pareceu, e passando depois a vice presidência ao seu tio Theotônio de Sousa Mendes elle continuou a des-governar a provincia sempre compromettendo a seu partido, em quanto q' seu tio limitava-se a assignar o que lhe mandavão; e a NAMORAR, *quid mirum?*!

A administração da provincia tornou-se insupportavel. A cadeia de ferro foi segura pelo Dr. Simplicio coadjuvado pelos seus conjunctos Manoel Osorio, Joaquina Newton, Gentil, e Odorico Roza; houve um supplicio de Tantaló; *Eheu! cicatricum et sceleris pudet!* E o Sr. Dr. Simplicio qual outro Jaques Ferrand batia palmas, e deixava escapar um riso de escarneo a tantos soffrimentos!

O Sr. Dr. Luiz Antonio já por não haver accedido a *tutella*, e ja por não ter *enchotado* de seu palacio aos liberaes como publicanos; e finalmente por que no dia em que prestou juramento e empossou-se do cargo, perante a assembléa provincial, convidou para jantar em seu palacio a 2 ou 3 membros da assembléa incorreu no *soberano* desagrado do Dr. Simplicio, e de seus criados, que estavam persuadidos que S. Exc. se deixaria illudir com o falso riso, agachados, e momicas costumeiras do Dr. Simplicio, homem gasto, e sem significação para outra couza que não seja bajulação.

Imbecis!

O falso riso do patrão mór não é diamante, e nem illude mais a pessoa alguma.

O Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio soube collocar-se em attitudé respeitavel, e satisfazer perfeitamente as vistas de governo de quem é delegado, que foi o 1.º a dar mostras de reprobção as loucuras do Dr. Simplicio.

O Sr. Dr. chefe de policia, extremo conservador, dedicado mesmo aos seus amigos, como tem provado, foi tambem involvido na pugna.

#### IV.

*Longae ambages, sed summa sequar fastigia rerum.*  
(Tem rodeios longos, mas traçarei seu curso em breve summa.)

Mais de 18 mezes tem a policia da provincia sido exercida pelo Dr. Domingos Monteiro Peixoto.

Ninguém ha que ignore os relevantes serviços prestados por Dr. Peixoto aos seus conservadores, a dedicação extrema, nas vezes compromettedora até, com q' se ha portado para com elles, n'esta ncia.

io obstante tudo isso que é notoria e sabido, não obstante o sacrificio que fe de policia fez no negocio dos Picos, fado o papel de gordio, dando o afamado nó que fechou as portas da cadeia para o coronel Clementino de Souza Martins, o Dr. Simplicio não poupou ao Sr. Dr. Peixoto da *metralha* de seus ataques.

E' verdade que já ha tempos o Dr. Simplicio e sua criadagem deprimem a reputação publica e particular do chefe de policia: não cahiu ainda em esquecimento a scena posta em execução no tribunal do jury pelos Drs. Joaquim Newton e Manoel Osorio, no rocesso—violão.—Insultão ao chefe, e deois o chamão traidor! «E' o caso do suto da besta furtada.»

parecia porém que erão arrufos somente, e mais ainda se elevava a categoria de verdade por ser certo que o author de tudo era o Dr. Simplicio que como politico—é bananeira que já deu seu cacho—trunfo em naipes jogado—folhinha que tem mais de quatro lustros—está gasto, desconceituado, desmoralizado ao ponto de ter sido demittido pelo mesmo governo que o nomeou, cansado de supportar tantas asciras e loucuras por elle praticadas. E' verdade que a demissão foi a *pedido*, elle bem sabe como isso foi arranjado, e como se arranja, visto como elle fez o mesmo com o Sr. Peixoto ras—pagou na mesma moeda; *erit ubi as detproccax audacia, (a petulante tarde ou cedo será castigada.)*

Sr. Dr. Simplicio em materia de s ninguém lhe leva a palma; com a raio tudo promete; não se com tão generoso em prometter, em faltar.

licio só é pontual e infallivel,

cómo a solução de um problema mathematico, quando se trata de empregar seus parentes, ou á algum aventureiro que tenha por garantia sua *varinha de condão*; do contrario, tudo fica em promessas, e mais não disse e nem lhe foi perguntado! Quando succede pretender *requestar* a um presidente, e que este não aceita por incompativel os *amores* de um *Narciso* achinholado, perde a prudencia, fica mentecapto e furioso, dá por pau e por pedras, diz cobras e lagartas, e conclue por rebelar-se contra a honestidade que o repelle!

E nem se diga que estamos debicando a S. S.—não, haja vista a luta ingloria por elle estabelecida contra o ex-presidente Dr. Gayoso, de saudosa memoria, e da qual sahio completamente esmagado. E por que? Por que queria por faz e por nefaz que o Sr. Gayoso nomeasse para official de sua secretaria, a seu mano, Odorico José de Brito, de preferencia ao capitão Lafayette, quem o lugar estava ha dias promettilo. Com o Sr. Duarte de Azevedo, esteve quasi rompido, em reserva, por causa do commando superior de Valença que elle tinha promettilo ao Sr. Modesto, quando dezeritou, com armas e bagagem, das nossas fileiras para a dos conservadores:—o Sr. Duarte de Azevedo que se achava compromettilo com o Sr. Leoncio, cumprio a sua promessa, e mandou-o as favas.

Com o Sr. Gomes de Castro fez o que está no dominio do publico—e diz muito cheio de si—que só não rompeu com S. Exc. por causa das eleições—; entretanto, não sahia de palacio, dizia-se seu amigo, e para o interior escrevia contra elle, para Valença, por exemplo em 15 de outubro de 1868—nestes termos:—«Acredito que . . . . . e não nos querera arrastar a sacrificios e a um terreno perigoso, maximo estando a administração um homem que quer passar por moço bonito e uma ves-tal no governo da provincia.»

Mais adiante diz ainda com relação ao Sr. Gomes de Castro:—«e finalmente com a rescisão do contrato com a typographia da *Imprensa*, acto provocado pelo chefe de policia, a que elle não pôde resistir, mas que todavia illudiu-o ou attenuou sua força, fazendo com que naturalmente fosse a pedido por certas razões de cabo de esquadra &c.»

«Tudo mais conserva-se no *estatu quo*, nem uma demissão de nossos contrarios, e consequentemente nenhuma nomeação de nossos amigos, podemos obter de sua Exc., é um queixume geral, grandes desgostos e resfriamento que espanta, e tem-me posto nos maiores apertos e difficuldades—aquí mesmo na capital e para os nossos amigos ahí do interior &c.»

Em 12 de novembro do mesmo anno o Sr. Dr. Simplicio escrevendo para outro seu amigo residente em Jeromenha, quando para ali marchou o Sr. Gentil expremia-se assim com relação ao Sr. Gomes de Castro, com quem vivia em perfeita intimidade:—«..... para garantir as futuras eleições de Janeiro, que são de maior importancia e parece quererem se complicar ahí, pois que tem apparecido alguns desgostos e resfriamento a respeito de certos actos administrativos do Sr. Castro, ou antes por falta de certas e necessarias medidas politicas, que apesar de instantemente reclamas, por mim e pelo chefe de policia, nada temos conseguido de S. Exc. verdadeira trave ás conveniencias do partido conservador entre nós &c.»

Agora ouçamos o juizo que o Dr. Simplicio fazia do Dr. Peixoto como chefe de policia. Na 1.ª data 15 de outubro depois de referir-se ao presidente dizia elle: «O chefe vai sempre de bom a millhor, e até agora redige connosco o jornal «Piauhy» que é folha official.»

Em 12 de novembro exprímia-se assim: «O chefe de policia vai bem, e sempre fogoso e prompto para o que der e vier.»

Eis ahí o procedimento do Sr. Simplicio para com os Srs. Gomes de Castro e Peixoto.

Hoje porém S. S. infezado e fúto de raiva, revolta-se contra o chefe de policia, que

sendo o mesmo a todos os respeitois todavia incorreu no seu *imperial* desagrado—pela frouxa consideração que lhe prestava o velho do morro das Araras.

O Sr. Simplicio é o *cão raivo* do Piahy, esta muito conhecido já no paizo seu francezismo só illude aos incautos; seu *riso seductor* já não tem valia, está gasto, sente-se farto de desconceito, e tem necessidade de consideração politicamente fallando.

Rompou com o presidente por distribuir justiça aos seus governados e não ter *enchotado* os liberaes de seu palacio, chamou o Sr. Peixoto de desleal, não declina e nem discute os factos que constituem os capitulos da acensação.

Se entre os conservadores houvessem homens de iniciativa, resolutos e com força de vontade como outrora o forão os finados coronéis Cunha, e Jacob, ha muito que já se devião ter ligado, e lançado o Dr. Simplicio fora da gestão de seu partido na capital, por ser elle o fardo mais pesado que o partido carrega; não só pelo seu jezuitismo e desazo como por que, não tem os requisitos precisos para a suprema direção politica; não tem a franquesa com seus proprios correligionarios; é facil em prometter e difficil em cumprir; é leviano e até mesmo falto de tiro e bom senso e caustico quando devia ser refrigerante; despreza os seus melhores amigos particulares e politicos, por completos aventureiros; randa ciúmes, quando os correligionarios não lhe pedem favores, e si aproximação dos presidentes; emprega os seus parentes sem serviços, de preferencia aos homens que incineraram nas lutas, ordinariamente deixa-se dominar por verdadeiros creangolas: morre de amores por quem lhe cospe nas faces; os Herculanos, os Elvas e outros quejandos! e finalmente, com seus desperates compromette todos os dias ao seu partido &c.

Estes defeitos do Sr. Simplicio estão chronicos, desde Geiras que os conhecemos, o Dr. Simplicio sendo o chefe que menos convem ao seu partido, nós os liberaes fazemos sinceros votos a Deus pela sua conservação, porque quanto pior para elles—milhor para nós.—Basta por hoje.

### PUBLICAÇÕES GERAES.

Provação de São João do Piahy 23 de fevereiro de 1870.

Srs. redactores.—Falleceu no dia 5 do corrente, pelas sete e meia horas da manhã, no retiro da fazenda Cachoeira ( Barra ) do departamento do Piahy, o meu sempre lembrado amigo, o tenente Francisco Rodrigues Campos, inspector do mesmo; sua perda tem sido com justa cauza geralmente sentida por todos, porque, o fallecido se fazia merecedor de grande estima por suas excellentes qualidades; pois como empregado publico era digno do lugar que occupava; como particular, era um cidadão prestante a sociedade, bom pai, bom filho e bom esposo. Nas fileiras do partido liberal e na inspectoria, a morte de Francisco Rodrigues Campos, deixa um vazio difficil de ser preenchido. Por todo o exposto, lamento a sua perda, e junto a sua Exm.ª familia, sinto apenas, e a dor, só tendo por lenitivo os acerbos espinhos das sanda-des, e sem desejar magoar, a dor que soffro sua Exm.ª familia por tão funebre acontecimento, dou-lhe meus sinceros pezaumes, como prova da verdadeira estima e alta consideração que tinha ao finado. Uma lagrima sobre o tumulo de tão distincto cidadão.

João Nepomuceno Borges.

Independencia 23 de janeiro de 1870.

Srs. Redactores.—Os liberaes desta parochia acabão de ser com inaudito escandalo, excluidos da qualificação de votantes pela junta revisora, que parece que só teve por fim, reunindo-se, fazer essa exclusão não dos mortos, dos mudados, e dos que tivessem perdido as qualidades como manda lei.

Composta de vermelhos como era dita junta, inclusive dois hisborrias *capazes de fazerem tudo que se lhe mandasse fazer*, outro procedimento não devia ter para com os li-

beraes, os quaes, na frase dos vermelhos tem direito de exercer cargos publicos; alem disso, o juiz de paz Joaquim José Sant'ago que presidiu a referida junta, dizia em alto e bom som que não qualificava a um liberal.

E para cumprir com o que dizia, apenas reuniu-se a junta revisora, não cogitou de outra cousa, sinão em fazer exclusão *total* dos liberaes.

Foi uma miseria por quanto, se os liberaes não qualificarão quando estiverão no poder a tudo que era saquarema, era por que não tinham conhecimento de todos, assum como muitos liberaes, que por não serem conhecidos deixarão de ser qualificados.

Pare e, que a qualificação de votantes, era só o que faltava ser derrubado, para consumar-se a obra iniqua da derrubada que os *estellionatarios de julho* encetarão quando galgarão o poder; deve pois estar consumada, porque o mesmo que aconteceu por aqui, deve ter acontecido em todas as outras Parochias do Imperio.

A junta não funcionou com muita regularidade, tanto assim que o escrivão que servio perante ella, é um rapazinho menor de 21 annos, que deve estar ainda debaixo de patrio poder; é porém *vermelho*, e o quanto basta.

Aguardamos a reunião do conselho municipal para reclamar, e esperamos ser attentos, por que não é possível que mais de mil liberaes que existem neste termo, um só não seja qualificado; não é possível que prevaleça a vontade caprichosa do Sr. Joaquim José Sant'ago, isto é, que um grande numero de cidadãos não tenham o direito de votar e ser votado, só por que elle não quer, para *vingar-se* dos liberaes que nunca procederão com o *eguisão* e *escudado* com que o Sr. Sant'ago e sua junta revisora acabão de proceder, e se assim não fosse o Sr. Sant'ago e o seu partido não terião gente qualificada para eleitores e supplentes na eleição do janeiro do anno passado.

### Escravo arrastado

Por motivos especiais só a ao meu conhecimento a noticia aquella epigraphie publicou o aubiense, e o «Amigo do quaes transcreveu o Pedro 2.º relativamente ao acto semibarba pelo liberto Tibercio, que cou cidade para o sitio Alta-mira, ao meu amigo o Sr. tenente Pereira d'Araujo, o escravo I orphãos do finado Boa-vista mesmo Sr. tenente coronel.

Conhecendo de perto aquelle por frequencia reciproca, e sendo de todas as circunstancias o respeito, achando-me presente cidade, não posso dispensar-me nhhecimento minucioso ao publico facto, afim de que possa o me acatulado de qual quer apreço que por ventura se lha possa d plus facto de ser o referido escravo do por sua ordem á sua prese

Esse escravo, que por mais se tem evadido e sido capturado do meu amigo, achando-se uli cadeia desta cidade, foi mandado para o seu sitio, visto não continuação aqui, pelas despeza se estavam onerando os orphãos.

Por essa occasião, Tibercio, as ordens que recebera de t escravo sem offetelelo, pois que o Sr. tenente coronel que elle ciado por quaes quer sevicias; mavido por intrigas anteriores, havia sido o conductor parecido aproveitando a primeira occasiã offerecera, qual fosse a da opposi-receu Leoncio em voltar para e do-se no chão; Tibercio, em ve outro meio para resolvêlo a seg-risso-o, arrastando-o alguns pass Saraiva.

Não podia deixar de merecer esse acto de Tibercio e por ca

parte do meu amigo foi estigmatizado severamente esse seu procedimento; o escravo posto em liberdade sem que lhe fosse infundido castigo de maneira alguma.

A exposição simplesmente do facto como venho de narrar me parece sufficiente para cobrir o meu amigo, o Sr. tenente coronel Miguel Pereira d'Araujo de qualquer inventiva; pois que vantajosamente é conhecido nesta provincia por sua vida modesta e laboriosa; não tem merecido em toda ella mais leve censura de quem quer que seja, pelo contrario o seu trato delicado, e honestidade de seus principios e a pratica d'elles he tem dado direito a estima que merecidamente lhe tributo.

Sirva o quanto tenho dito, de protesto contra futuras alevisias e de prova do apreço que lhe consagra.

Um seu amigo.

Theresina 10 de março de 1870.

Tito Marques de Hollanda.

Santa Rita, 20 de fevereiro de 1870.

Illms. Srs. redactores da Imprensa.—Si fôr licito a um cidadão desvalido da fortuna, trazer ao conhecimento do publico a perseguição, que soffre de um potentado de aldeia, somente por viver independente deste, não o bajulando, e nem andando de jorro por seus pés, pedirei a V. Ss. a publicação destas toscas linhas pelas quaes me responsabilizo na forma da lei.

Eis o caso:

Em agosto de 1869 recebi do Sr. Gustavo Cutrim 5:387\$408 reis, em mercaderias para dispor na villa da União deste termo, tornando-me de consciencia responsavel por essa importancia, visto não ter havido entre nós contracto de natureza alguma. A 29 de novembro do mesmo anno chegando o Sr. Cutrim aquella villa exigiu um balanço em suas mercaderias, e mostrou-se satisfeito com o resultado deste, recebendo nessa occasião 825\$840 reis, que em mezes eu tinha comprado.—Dois mezes depois, a 29 precedente, resolveu o Sr. Cutrim para comigo, como a consciencia achava-se tranquila meu trabalho muito resolvido logo que se concluisse depois da discripção das mercaderias existirem no borrão divero calculo da redução de mecovado em algumas fazendas; que por certo não partirão de um escripturava o balanço um infiança do Sr. Cutrim, porém tado por este e tido de má fé, se essa occurencia, e o Sr. Cutrim cercado pelos homens do qual mostrava sua fertilidade este perseguindo-se-me atroz e infelizmente a justiça não á toda entregue a filho, sendo 2.º supplente de juiz municipal em exercicio, major Fernandão e Veras, e infeliz daquelle circunstantia, estiver fôças; porque a justiça deste ssacrar todo aquelle que não poderio. Assim, pois, fiva ha 3 do corrente uma rigominha casa, não se respectivestidos de minha mulher, der pelo Sr. delegado de poa Silva Coutinho, a pretexto tado dinheiro e fazendas do la mesma hora em que prodespachava o Sr. juiz municipal ordenando minha zio preventivo de fuga, semnico fim forçar-me uma restafôrma evitar minha preme, que entenderão mandar rão do balanço, resultando, nsta, que declararão os pedo um prejuizo ao Sr. Cutrim 181 reis.

do representa um lucro de 491\$319 reis: seria pois preciso que os enganos montassem a 978\$300 reis para chegarem aquelle resultado, e na boa fé ninguém acreditará em uma differença tão extraordinaria com relação ao capital por mim recebido. Tarde conheceu o Sr. Cutrim o terreno em que pisava, porque tendo constituido seus procuradores para queixar-se de mim perante o Sr. juiz municipal, e ultimamente resolvendo-se retirar a queixa não foi admitido pelo juiz, que declarou-lhe pouco se importava com a commodação de partes, de fórma que o Sr. Cutrim retirou-se para a cidade da Parnaíba declarando não dar mais um passo a esse respeito.—constante, porém, que o processo seguiu seus termos, com assistencia do primeiro procurador Severino José Ferreira, e a revelia dos interessados, e a contra gosto de ambos. Concluiu protestando contra um tal procedimento, e em tempo opportuno promovei minha defeza, porque actualmente me será isso impossivel, visto como o Sr. Lohão Veras gloria-se em dizer que a lei é sua vontade, e que não arreda-se deste principio.

Herminio José de Figueiredo.

Marvão, 31 de janeiro de 1870.

Srs. Redactores.—No dia 16 do corrente mez, dizem que se reuniu a junta de qualificação desta parochia, na casa do coronel Vasconcellos, que é onde funciona a camara, se a pessoa que acatou presidência, não manda o contrario.—Nesse mesmo dia houve brodio, por terem prestado juramento os officiaes da casa, e que tem de abrilhantar a guarda nacional.

A razão de ser a reunião na casa do coronel Vasconcellos, é pela insalubridade que offerece a Igreja por causa dos enterramentos de corpos, que nella continuão a ser ainda sepultados.

Nunca este pretexto se tornaria mais frivolo, do que nesta occasião, por que a tempo a esta reunião não tem lugar somente na igreja, fazem-se tambem no cemiteio que é uma das curiosidades desta terra; pois não obstante não estar ainda concluido, já representa uma bella vista de ruínas! Ultimamente tem havido na igreja dois unicos enterramentos: um no dia 12 de novembro ( 34 dias antes da convocação da junta ) e o outro, a 13 deste mez, ou 3 dias antes da sua reunião. Cremos que este enterramento não foi a causa, por que diz a acta da organização da junta ( que temos em nosso poder por certidão ) que —*poras 9 horas da manhã acharão-se reunidos conforme os editaes publicados, na casa que serve para as sessões da camara municipal desta villa.*

Editaes publicados! Oh! que escárnio á moralidade publica! Nunca houverão taes editaes; por que nós d'accordo com outras pessoas, tínhamos o cuidado, desde a epocha propria, procurar os nos lugares em que, podião ser affixados.

A reunião da junta na casa indicada, se tinha a vantagem d'estarem os seus membros em liberdade familiar ( palitô de brim e chinellos ) dava-se o inconveniente de não serem os trabalhos inspeccionados pelos interessados, como autorisa a lei; porque a gente de casa não precisava, e os de fora não iam lá, não tanto para não incriminar a nobre junta com importuna curiosidade, como para não serem incommodados pelo dono da casa, que não escolhe talha nem rezes, para manifestar o pouco caso que faz d'aquelles que não querem resar pelo seu alcorão. E a exemplo d'ello é que, a alguns profanos que alli forão mais por casualidade, que por curiosidade, dirigirão groyolas.

A junta, cujos membros vivião quasi sempre espalhados, não estava ali qualqver cousa! Requetou-se certidão da acta da organização, o presidente julgando-se superior á lei—mandou que assignado o respectivo roltaisse!

Disse-nos pessoa que havia lido a acta da organização da junta, que um dos seus membros era o Sr. João Ferreira de Moraes, que nos disse que havia sido chamado, mas que não tomava o trabalho que lhe querião

impurrar, e que apenas se limitava a riscar um livro, o que de facto fez; entretanto a acta que ora existe não trata d'aquelleculadão, e sim do Sr. Francisco Trajano da Silva Costa! que não assignou a dita cyp? a, não obstante dizer-se nesta.—Os editaes, sendo convocados, passarão a tomar assento!

Se o Sr. Trajano Costa, sendo convocado tomou assento porque não assignou a acta da organização, como precituaõs art.º 16, do decreto n.º 1812, de 23 de agosto de 1856; e 15 da lei n.º 387, de 19 de agosto de 1846!

A junta compoz-se dos seguintes cidadãos: Presidente—capitão Ludgero Alvares Lima—membros—capitão Felix Antonio de Moraes e Vasconcellos—Florentino José Cardoso—alferes Antonio Pereira da Silva.

Por tanto esta junta esteve sempre affixada de grande manueira; por que o capitão Moraes, no dia da reunião e alguns mais, esteve bastante doente de febre; o cidadão Trajano Costa, passou a maior parte do tempo, e mesmo dia inteiro, até domingo 23, com outros amigos na casa em que aqui estava hospedado o digno Sr. tenente coronel João de Deos Moreira de Carvalho, e pedimos a esses Srs. que nos desmitião, se é que fallamos a verdade; e o alferes Antonio Pereira, e o collecter das duas collectorias do municipio, cujas funções assaz distinctas das de membro da junta, tem lugar as mesmas horas.

Hi por ali quem diga que o Sr. major Manoel Izidro Vieira, que figura tomando parte na organização da junta, não estava na villa; não o affirmamos, mas, se tivermos certeza, o faremos.

Dizem que no dia 28 concluirão-se os trabalhos da junta; mas até hoje, ainda não houve quem pozesse a vista na lista q' manda a lei que seja affixa-la no corpo da igreja.

Peço-lhes, Srs. redactores, a publicação destas linhas, que são os primeiros traços da legalidade das futuras eleições, com o que obrigará ao seu constante leitor.

A. C.

Noticias Jocosas da União em 6 de março de 1870.

Srs. Redactores da Imprensa.—O nosso celebre rodamanto capitão Clemente de Souza Fortes, 1.º supplente do delegado de policia desde que a « Imprensa » deu noticia do seu officio de castrar cavallos nas ruas publicas desta villa, que o abandonou por uma vez: castrou apoucos dias ( segundo nos conta ) castrou no corredor de sua casa um bode do Sr. P.º João Almendra, por lhe ter comido umas vages de feijão verde, e não obstante a facilidade, e rapidez com que fez a operação, por que o nosso capitão é perito na materia, toda via o bordinho dava berros, que retumbando estes sons nas concavidades do subterraneo da casa do nosso capitão, pareceu ao povo da vizinhança que era—uma voz trovante, que saia como que do centro da terra, e não pequeno susto causou aos peccadores desta villa, que como amedrontados suppunhão, que alem da falta das chuvas era um outro castigo dos Coés.

Quirão Srs. redactores da « Imprensa » publicar estas poucas linhas que por ellas se responsabiliza na forma da lei o seu constante leitor.

Um Eliminado.

O capitão Antonio Narciso Xavier Torres e os conservadores da Batalha da triplíce alliança.

Em uma correspondencia publicada no « Paiz », nesse polêmico com o Sr. Tenente Coronel Moraes, os mais bellos caracteres da provincia de 12 do corrente mez, tem sido assacadas por um anonymo muitas e clamorosas injurias contra mim fallando que com uma resposta devessa dar, visto como meu único detractor não se atreveu atacar-me de viciosa levandada, e nem um homem de honra deve querer medir suas armas com um desenganado com o risco de encontrar-se com um peão em vez de um cavalheiro. Entretanto o respeito que devo ao publico exige de mim, que desprossando as injurias, que devolvo intactas a seu auctor, desfaça e pulverise as calumnias que na correspondencia alludida forão-me irrogadas.

II  
E' misteria sim, Sr. anonymo, este lizar aqui na ca gossou de paz e tranquillidade, e nem gosara eu quando aqui existir o homem mais perigoso do mundo do interior, o oberrano padre Joaquim M. S. G. de S. G. conhecido por onde tem andado, principalmente em Pedro 2.º, d'onde veio corrido por suas altas fagulhas, que até hoje lá mais não tornou — que tudô de... o em digno vigario Antonio de Moura, que aqui foi victima como eu tenho de desses mandões d'albano, porque não concordo nunca com suas bandalheiras.

III

Não sou o crédito, nem nunca disto me jatei, entretanto não troo o minha intelligencia por a desses estupidos que ignorão ate os mais conselhos principaes dos deveres sociais, mesmo aquelles entre familia, relativamente fallando com os meus adversarios.

IV

Se gasto dinheiro com impressões de correspondencias, e gosto mais para prestar meus traços ser-vigos ao pobre municipio onde habito, que gemer os seus habitantes do bardo da mais horrivel oppressão de um fudo braulho, aquelles que não se quizerão juntar ao seu carro de ambições, de odio e de loucuras.

Pior seria então se eu tivesse tocado nas bandalheiras e outras muitas infamias que esses santinho tem praticado, e que até hoje estão no silencio.

V

A minha vida politica tem até hoje sido a mais bella possível; eu me glorio muito d'ella. Respondo os factos, que fallão mais alto que tudo, e não detragões de caluniadores anonymos, que não de-aereditão a homens.

Outro tanto affianço ao publico, que não pode dizer esse, ou esse aqui, que escreverão essa furibunda correspondencia contra mim, que são uns verdadeiros estaventos politicos, que se inclinão para a lado dos governos alim de que não lhes saem das mãos as posições officiaes, sem as quaes não são aqui nada, e tambem para que não lhe tirem os empregos que vão mamando bem mal—devidamente, como hem, um tal professor publico de meninos.—Coitada da pobre instrucção publica! que aqui é in-nomine.—Ainda ha poucos dias tiverão os Srs. alunos 13 dias em completo feriado, entretanto não os cobres porque o tal preceptor... proprio inspector d'aula.—Que vida meu pai... servidor emperrado, andai assim que é bo a andar—Mamã da escola e do casamento que fizeste no termo da Parnaíba, do negociante Ramos da Parnaíba com a filha de Joaquim Narciso, do mesmo termo; o que me faz chamar attenção do digno e illustrado presidente da provincia, e do nosso Venerando Prelado, sendo que, ainda mais, nessa bella occasião aqui falleceu um cidadão de uma das mais distinctas familias do lugar sem ter recebido os ultimos sacramentos da igreja, e nem sua honrada familia lhe pôde fazer o enterro por falta de um padre, pelo que ficarão todos sumamente sentidos e deplorarão a sorte do lugar. Para isso é que o Reverendo legendario devia olhar e não se inquietar com a vida dos mais, e em fazer correspondencias difamatorias contra a vida dos honiens honestos; para que não se diga de S. Revm.º que em lugar de pastor é um verdadeiro lobo que devora suas ovelhas.

VI

Resum ten...  
Monomaniaco... que não se faz sentir das offensas que lhe fazem, e que suppe poder lançar sobre os outros tudo quanto peza sobre si, e muito pelo contrario até parece regosijar-se fazendo alarde d'açções que fazem subir o rubor a face. Coitada! é o favorito dos tolos e dos pedantes quando não tem armas iguaes para combater os seus inimigos—chamados de monomaniacos.—Entretanto elles são que hem precisão de medicos e barbeiro para rapareulhes bem a cabeça, e deitarem nella um bom visicatorio para deixarem de proceder tantas asneiras e infamias, que os proprios doudos mesmos não praticão-nas, tem pejo.

VII

E' verdade, peguei-os em flagrante, isto mesmo é que eu qu'ria ver.  
Quem foi que offereceu esse banquete a esse Machado, rei de copas!—Banquete não, o que houve foi uma pequena comensana de 4 a 6 pratos, de galinhas e de um bode inteiro gordo gousado, e o bello dominho de rapadura temperado com cuminho, na falta de cravinho, que fez engasgar na meza o frango assado, como o chameas, cuja comensana foi apenas offerecida por esse mesmo Machado e dois, ou tres adualleres desta villa, tendo apenas comparecido nella, o tenente coronel Miranda, dous ou tres membros da familia deste, o capitão Antonio Rodrigues, o tenente Manoel José, e um ou outro mais, que não me lembro, como convidados.—E' preciso não se considerar o que a Batalha para se crer que aqui se dá banquete por mais pequeno que seja, o que quer dizer isso, será pela influencia desse homem o que quer mostrar? Todos podem fazer, querendo, o seu festim, os pobres pretos tambem em seu dia fazem o seu comas e bebes; mentir assim faz mal.—Nunca tive inveja das vaidades deste mundo, e principalmente de cousas ficticias, que hoje é, o amanhã não é; quando não se pensa lá vem um—á bem do serviço publico e lá vai de carambeilas o meu vice-presidente pegar no rabo de bode, e captar garrotes, que lue da mais interesse do que fazer papel triste, servindo de manivella aos sabidos.

VIII

Onde está a legitima influencia desse Machado? Respondo todos, ate os meninos da escola do barriçudo sapientissimo padre das cabras, que dirão— não poder, —sem o qual, dividido e fago pouco que elle aqui dê as cartas como tem dado.

Os tempos correm e de repente se mudou, e quem for vivo verá.—Não ha esse invulnervel cá na terra, que não caia.—Os grandes Monarchas, os Pontifices caem, quanto mais, pobre matuto cá na Batalha, figura asquerosa e antipathica.

IX

Mentir desta forma pôde-se dizer assim—o seu dizer a verdade é mentir sempre—seria só essas seis a oito pessoas que comparecerão nesse meu jantar que alludes? Misericordia, meu Deus! tendes come-

